

CULTURA

NOTA ESTATÍSTICA

N.1 | 2018

NOTA ESTATÍSTICA

TEMA:

Estatísticas Culturais Europeias/ Emprego no Setor Cultural

REFERÊNCIA:

AUTOR: União Europeia / Eurostat

TÍTULO: Culture Statistics – cultural employment

TIPO DE DOCUMENTO: Livro / publicação estatística

LOCALIZAÇÃO:

[http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=culture_statistics - cultural employment](http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=culture_statistics_-_cultural_employment)

IDIOMA: Inglês

NÚMERO DE PÁGINAS: 9

DATA DE EDIÇÃO: 2017

PALAVRAS-CHAVE: Estatísticas culturais, emprego no setor cultural, dimensão económica da cultura

INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO:

Em dezembro de 2017 foi publicado um artigo pelo Eurostat que apresenta dados no setor cultural, elaborado com base no Inquérito Europeu às Forças de Trabalho (Labor Force Survey - LFS) que abrange a população com 15 e mais anos. Estas estatísticas foram obtidas utilizando a metodologia proposta no relatório final da ESSnet-Culture 2012. O relatório define "emprego cultural", considerando todas as pessoas que trabalham num setor económico definido como "cultural", independentemente de estarem empregados numa ocupação cultural, sendo identificados três tipos de situações:

- Pessoa empregada numa ocupação do setor cultural e trabalha no setor cultural;

- Pessoa empregada que detém uma ocupação cultural fora do setor cultural (por exemplo, um designer na indústria automóvel);

- Pessoa empregada que detém uma ocupação não cultural no setor cultural (por exemplo: um contabilista numa editora);

O relatório define ainda que o emprego no setor cultural é obtido através do cruzamento das atividades económicas (utilizando a classificação da NACE Rev. 2) e das profissões/ocupações (utilizando a classificação da ISCO-08).

Importa no entanto referir que em 2016, o âmbito do setor cultural foi ligeiramente alargado pelas decisões tomadas no Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Cultura (no final da nota consta uma tabela com as atividades económicas e outra com as profissões que foram consideradas como fazendo parte do setor cultural).

O artigo procura fornecer uma visão geral do emprego no setor cultural, comparando-o com o emprego total ao longo do período de 2011 a 2016 e da sua desagregação por idade, sexo e nível de

escolaridade, uma pequena caracterização dos artistas e dos escritores e ainda uma análise comparativa dos dados estatísticos dos estados-membros da UE, da EFTA e países candidatos.

A presente Nota Estatística versa sobre o peso da empregabilidade do setor cultural em Portugal, e uma perspetiva comparada com os dados estatísticos dos restantes países da UE, filtrados pelas variáveis género, grupo etário e nível de escolaridade.

RESUMO:

As principais conclusões dos resultados obtidos para Portugal apontam para o seguinte:

- Em 2016, 139 mil e 400 pessoas estavam empregadas no setor cultural, o que corresponde a um aumento de 4% face ao número de pessoas empregadas no setor no ano de 2011.
- Apesar de Portugal, durante o período de análise, ter estado ao abrigo do Programa de Assistência Financeira (2011-2014) a percentagem de empregos do setor cultural aumentou, de 2,8% para 3%, o que demonstra alguma resiliência do emprego no setor.
- Mais de metade da população empregada no setor cultural tem habilitações superiores, o que se pode justificar pelo facto de muitas profissões associadas a este setor requererem uma formação superior - caso dos arquitetos, jornalistas, escritores, músicos, etc.

ALGUNS DESTAQUES

Emprego no Setor Cultural

Ao nível dos 28 estados membros da UE, verificou-se o aumento de 0,1% da população empregada no setor cultural face ao total de população empregada, de 3,6% para 3,7%. Ao nível de cada país individualmente considerado, essa percentagem varia entre os 1,6% da Roménia e os mais de 5%, da Estónia e do Luxemburgo (ver figura 1.).

Em valores absolutos, entre os anos de 2011 e 2016 verificou-se um aumento de cerca de 7% da população empregada no setor cultural, com 7 milhões 848 mil no ano de 2011 e 8 milhões 396 mil no ano de 2016. O valor varia entre a diminuição de 16% da Croácia e o aumento de 38% na Letónia. Em números absolutos o país da UE que mais contribuiu para o aumento da população empregada foi o Reino Unido com mais 205 mil e duzentos empregos no setor.

Portugal acompanhou a tendência da UE, isto é, a proporção de população empregada no setor cultural face ao total da população empregada passou de 2,8% no ano de 2011 para 3% no ano de 2016, tendo inclusive registado um aumento superior ao total dos 28 estados membros. Destaca-se que este aumento acontece no período em que Portugal esteve ao abrigo do Programa de Assistência Financeira, o que torna ainda mais visível a capacidade de resiliência do setor da cultura em termos da capacidade de gerar emprego quando comparado com outros setores.

No que respeita ao número de pessoas empregadas no setor, passou-se de 133 mil e 700 pessoas empregadas no setor cultural no ano de 2011 para 139 mil e 400 pessoas no ano de 2016 em 2016, o que corresponde a um aumento de 4%.

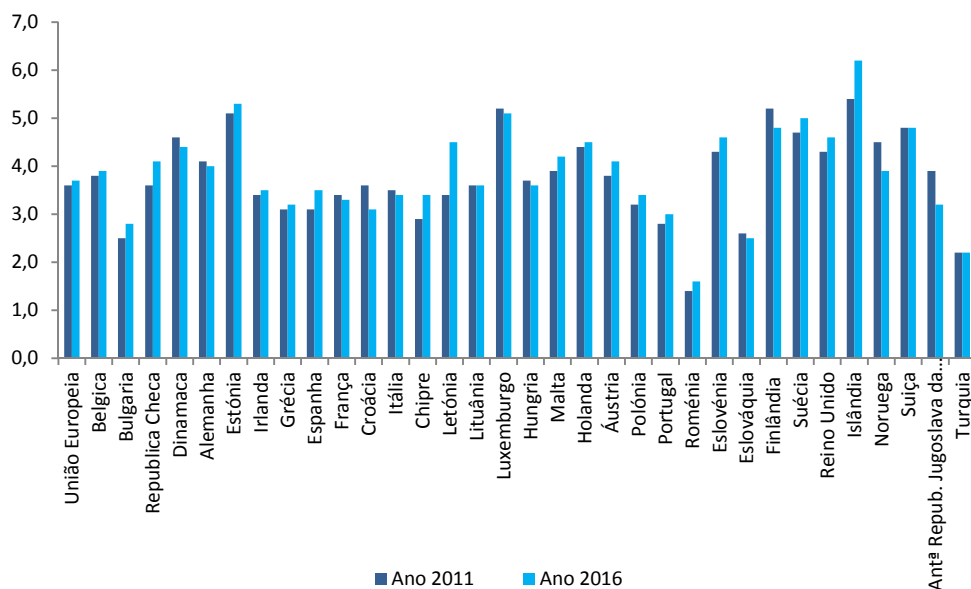


Fig. 1- Evolução da % da população empregada nos países da UE, países EFTA e países candidatos à UE nos anos de 2011 e 2016

População empregada no setor cultural por género

Aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho é um dos objetivos da Comissão Europeia, com vista à promoção da igualdade de género no mercado laboral. O objetivo é prosseguido recorrendo a medidas de orientações de política, alterações legislativas e apoios financeiros.

Apesar de continuar a haver mais homens empregados no setor cultural, verificou-se uma diminuição de 2% do número de homens que trabalham neste setor. No ano de 2016, ao nível dos 28 estados membros, 54% das pessoas que trabalhavam no setor cultural eram do sexo masculino. Da análise do gráfico da figura 2, verifica-se que em 9 países da UE a representação das mulheres na área da cultura é inferior à média europeia (Bélgica, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Itália, Malta, Holanda e Reino Unido). Por outro lado, nos países bálticos as mulheres empregadas no setor cultural representam mais de 60% da população empregada no setor.

Em quatro países (Dinamarca, Roménia, Eslováquia e Finlândia) verifica-se haver igualdade de género na população que se encontra empregada no setor cultural.

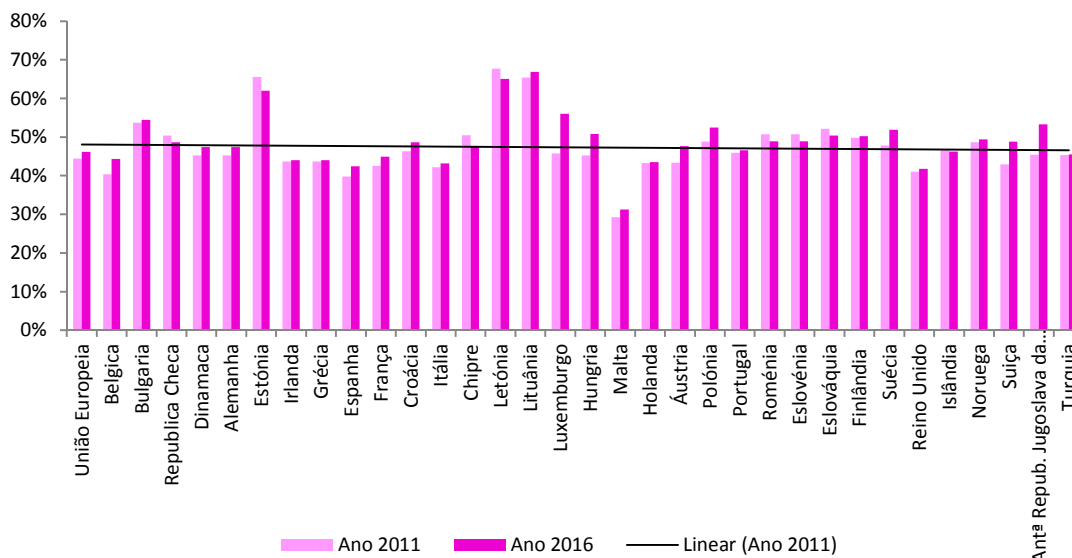


Fig. 2- Evolução da % da população do género feminino nos países da UE, países EFTA e países candidatos à UE nos anos de 2011 e 2016

Em Portugal, para o mesmo período e face ao total da população empregada no setor cultural (139.400 pessoas) registou-se o aumento de 1% da percentagem de mulheres com empregos no setor da cultura, passando de 46% para 47%. Durante este mesmo período a percentagem das mulheres na população empregada também acompanhou a tendência passando de 2,7% para 2,9%.

Ao nível dos 28 estados membros da UE e no que respeita à percentagem da população empregada no setor cultural por género, verificou-se um ligeiro aumento da percentagem de mulheres na população empregada no setor, de 3,5% para 3,8%, enquanto a percentagem de homens empregados no setor cultural se manteve constante no período (3,7%).

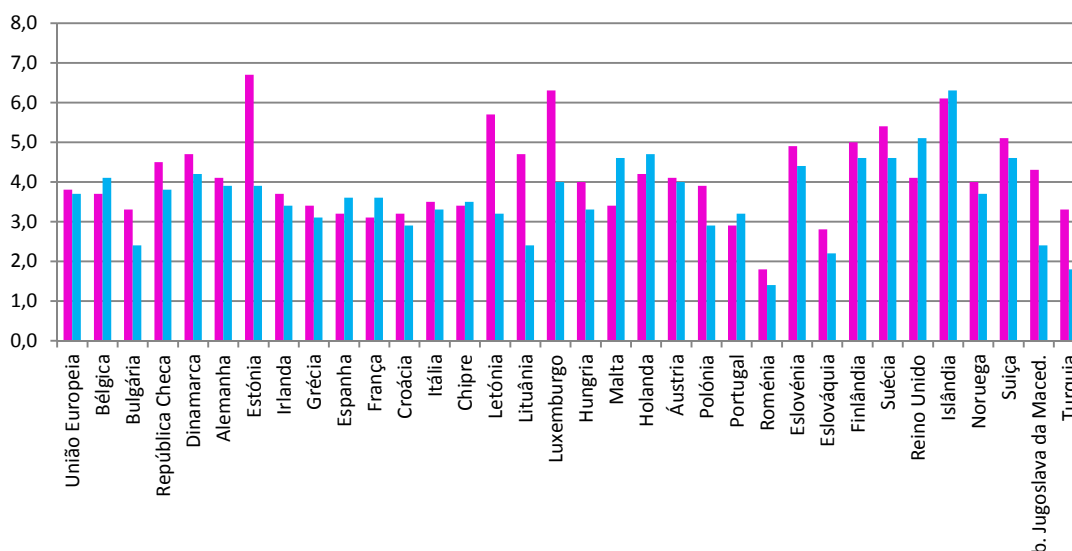


Fig. 3- % da população empregada no ano de 2016 no setor cultural por género nos países da UE, países EFTA e países candidatos à UE face ao total de população empregada

A figura 3 representa a percentagem da população empregada, por género, no setor cultural no ano de 2016 face ao total de população empregada. Verifica-se que em 5 países da UE – Estónia, Letónia, Luxemburgo, Finlândia e Suécia – a percentagem de mulheres empregadas no setor cultural representa mais de 5% do total da população empregada sendo em simultâneo superior à percentagem de homens empregados no setor.

População empregada no setor cultural por grupo etário

Em 2016, ao nível dos estados membros da UE, 4 milhões, 356 mil pessoas com idades compreendidas entre os 30 e os 49 anos encontravam-se empregadas no setor da cultura, o que representa 52% do total de população empregada neste setor (ver figura 4). Na faixa etária dos 65 ou mais anos, 302 mil e 400 pessoas desenvolviam atividades no setor cultural, o que representa um número significativo, na medida que em 10 países da UE- Bulgária, Grécia, Chipre, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Portugal, Roménia, Eslovénia e Eslováquia - não existem dados disponíveis para a faixa etária dos 65 e mais anos. 1 Milhão e meio de jovens dos 15 aos 29 anos estão empregadas no setor cultural, a que corresponde 18% da população. Relativamente ao ano de 2011, constata-se uma ligeira diminuição da percentagem da população empregada no setor cultural da população nos grupos etários dos 15 aos 29 anos e dos 30 aos 49 anos e um aumento da percentagem da população empregada com 50 ou mais anos.

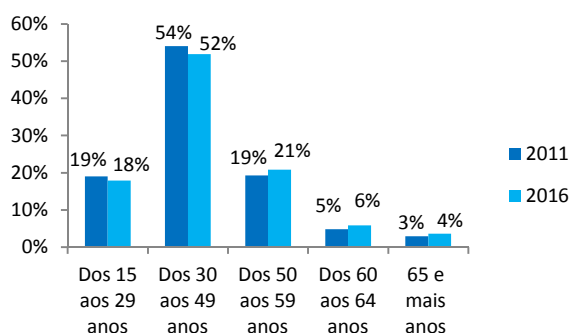


Fig. 4- % da população empregada no setor cultural nos anos de 2011 e 2016 por grupo etário nos estados membros da UE

Em Portugal, no ano de 2016, 137 mil e 400 pessoas com idades compreendidas entre os 30 e os 49 anos estavam empregadas no setor da cultura, o que representa cerca de 62% do total da população empregada no setor da cultura, um valor bastante acima da média da UE (52%). Entre os 15 e os 29 anos, cerca de 23 mil jovens estavam empregados no setor da cultura o que representa cerca de 17% da população empregada neste setor, menos um ponto percentual que o total dos estados membros da UE.

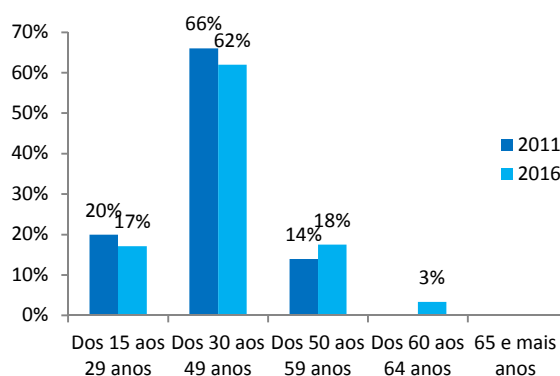


Fig. 5% da população empregada no setor cultural em Portugal nos anos de 2011 e 2016 por grupo etário

População empregada no setor cultural por nível de escolaridade

Em 2016, no conjunto dos 28 estados membros, de entre a população empregada no setor cultural (figura 6) a maioria (58%), possui o ensino superior, 34% da população possui o ensino secundário enquanto 8% tem um nível de escolaridade inferior ou igual ao ensino básico.

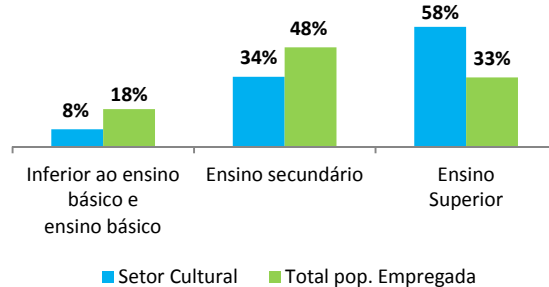


Fig. 6- % da população empregada nos 28 estados membros (setor cultural e total população) empregada) por nível de escolaridade

População empregada no setor cultural por setor de atividade

A percentagem da população dos estados membros com emprego no setor cultural com ensino superior encontra-se 24 pontos percentuais acima do registado para a totalidade da população empregada, isto é, ao nível do total da população que se encontra empregada apenas 33% tem o ensino superior. Considerando as variáveis anteriormente analisadas (sexo, idade e nível de escolaridade) esta última é a característica que mais distingue o setor cultural, o que se pode justificar pelo facto de muitas profissões associadas ao setor cultural requererem um nível de ensino superior, caso por exemplo, dos arquitetos, jornalistas, músicos, escritores, etc.

Portugal, no que respeita ao nível de escolaridade (figura 7) mantém o padrão verificado para os 28 estados membros, isto é a percentagem da população empregada no setor cultural que possui o ensino superior (53%) encontra-se 25 pontos percentuais acima face ao registado para a totalidade da população que se encontrava empregada no ano de 2016. No entanto a percentagem da população empregada no setor cultural que não possui nível de escolaridade ou que tem o ensino básico (47%) é bastante superior ao que se verifica nos 28 estados membros (29 pontos percentuais acima).

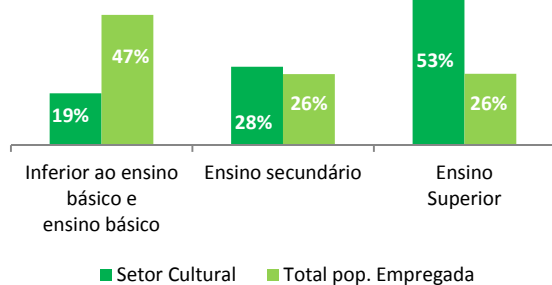


Fig. 7- % da população empregada em Portugal (setor cultural e total população empregada) por nível de escolaridade

As atividades a considerar como fazendo parte do setor cultural foram definidas de acordo com a metodologia proposta na Rede Europeia de Sistema Estatístico sobre a Cultura no relatório do ESSnet-culture 2012 e revisto em 2016. Este relatório define o emprego no setor cultural através do cruzamento das atividades económicas (usando a classificação do NACE rev.2) e das ocupações (usando a classificação ISCO-08).

Os ramos de atividade em que há uma maior representação ao nível da população empregada no setor cultural no período compreendido entre os anos de 2011 e 2016 ao nível dos 28 estados membros são os que constam da tabela 1:

| Setores de atividade |
|--|
| Impressão e reprodução de suportes gravados |
| Atividades de edição |
| Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música |
| Atividades de rádio e de televisão |
| Outras atividades profissionais, científicas e técnicas |
| Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias |
| Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais |
| Outras atividades dentro do setor cultural |

Tab. 1- Ramos de atividade com maior representatividade do setor cultural

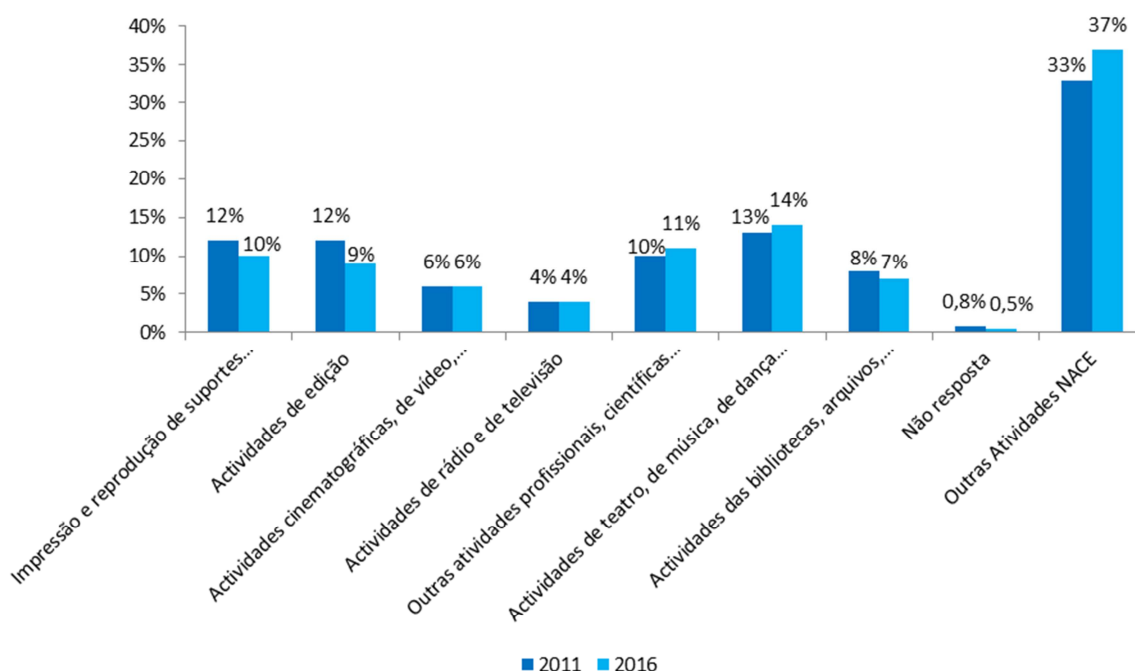


Fig. 8- Distribuição da população empregada no setor cultural por ramos de atividade económica nos 28 estados membros da UE nos anos de 2011 e 2016

No período de análise verificou-se a diminuição da percentagem da população com emprego em alguns ramos de atividade do setor cultural, como a impressão e reprodução de suportes gravados, das atividades de edição e das atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades, ao nível dos 28 estados membros os ramos de atividade (figura 8). Por outro lado os ramos de atividade que registaram um aumento percentual da população empregada no setor cultural foram: atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, que passou de 13% para 14%, seguindo-se as outras atividades profissionais, científicas e técnicas que inclui as atividades de design especializadas, atividades de fotografia e atividades de tradução e interpretação, que passou de cerca de 10% para 11% da população e as das outras atividades dentro do setor cultural que passou de 33% da população para 37% da população.

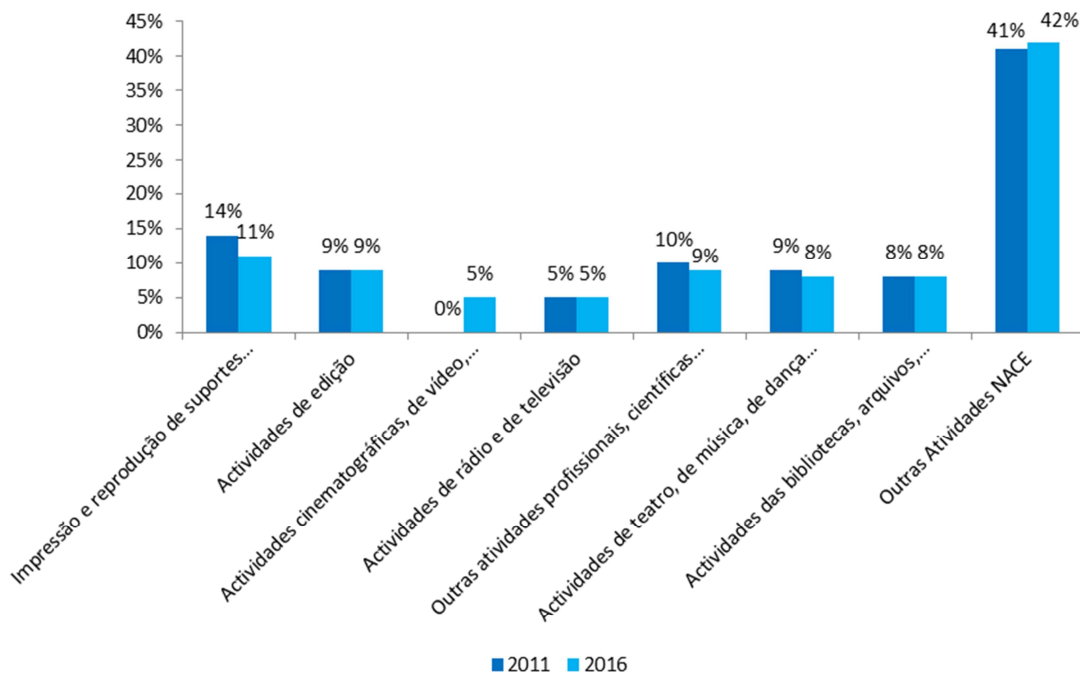


Fig. 9 - Distribuição da população empregada em Portugal no setor cultural por ramos de atividade económica nos anos de 2011 e 2016

Em Portugal, no que respeita à percentagem da população empregada por ramo de atividade cultural (figura 9), o padrão que se verifica quando comparado com a análise para o conjunto dos 28 estados membros, é o de que o ramo de atividade da impressão e reprodução de suportes gravados, apesar de manter a tendência de diminuição que se regista para os 28 estados membros, continua a ser o ramo de atividade que tem maior percentagem de população empregada no setor cultural, com 14%. Segue-se o ramo de atividade relativo à edição que, contrariamente à tendência do total dos 28 estados membros mantém-se constante desde o ano de 2011, com 9% dos empregos no setor cultural. Em Portugal o maior aumento percentual da população empregada registou-se nas outras atividades dentro do setor cultural, de 40,5% para 42,4%, isto é, o peso da população empregada em ramos de atividade que não estão a ser analisados de uma forma mais detalhada é superior em mais de 5 pontos percentuais aos registados no total dos estados membros da UE.

Anexo

Setores Culturais (Atividades Económicas) - NACE Rev. 2

| | |
|-----|--|
| 18 | Impressão e reprodução de suportes gravados |
| 322 | Fabricação de instrumentos musicais |
| 581 | Edição de livros, de jornais e de outras publicações |
| 59 | Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música |
| 60 | Atividades de rádio e de televisão |
| 741 | Atividades de design |
| 742 | Atividades fotográficas |
| 743 | Atividades de tradução e interpretação |
| 90 | Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias |
| 91 | Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades |

Ocupações Culturais- ISCO- 08

| | |
|------|---|
| 216 | Arquitectos, urbanistas, agrimensores e designers |
| 2353 | Outros professores de línguas |
| 2354 | Outros professores de música |
| 2355 | Outros professores de arte |
| 262 | Bibliotecários, arquivistas e curadores de museus e similares |
| 264 | Autores, jornalistas e linguistas |
| 265 | Artistas criativos e das artes do espectáculo |
| 3431 | Fotógrafo |
| 3432 | Decorador (Designer de interiores e decoradores) |
| 3433 | Técnicos de galerias, bibliotecas, arquivos e museus |
| 3435 | Outros técnicos de nível intermédio das actividades culturais e artísticas |
| 3521 | Técnicos de emissões de rádio e televisão e de gravação audiovisual e de sistemas de comunicações via rádio |
| 4411 | Empregado de biblioteca |
| 7312 | Trabalhador qualificado do fabrico e afinação de instrumentos musicais |
| 7313 | Joalheiros, ourives e trabalhadores de diamantes industriais |
| 7314 | Oleiros e similares |
| 7315 | Sopradores, cortadores, polidores e acabadores, de vidro |
| 7316 | Lapidadores, gravadores e pintores-decoradores, de vidro, cerâmica e outros materiais |
| 7317 | Artesãos de artigos em madeira, cestaria e materiais similares |
| 7318 | Trabalhadores manuais de artigos têxteis, couro e materiais similares |

Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais

Rua D. Francisco Manuel de Melo, nº15

1070-085 LISBOA

Tel. 213848400

E. geral@gepac.gov.pt

www.gepac.gov.pt

